

03

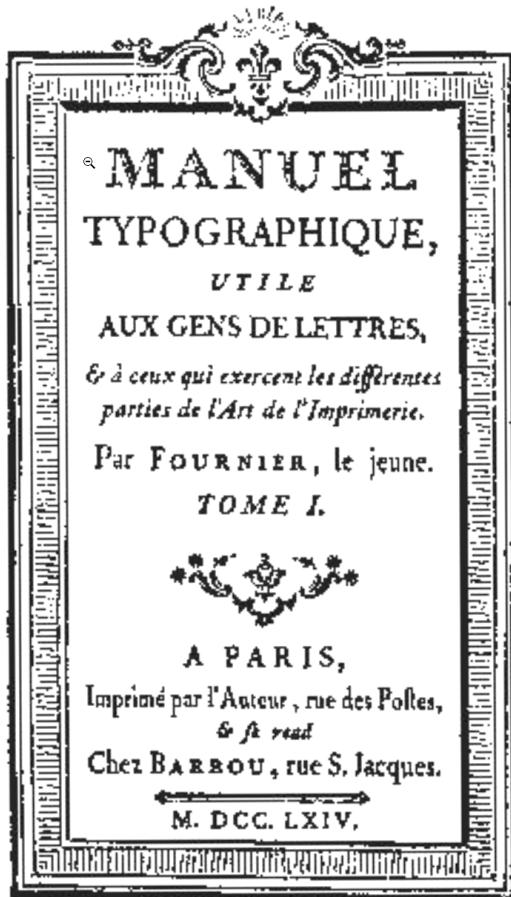
Medidas tipográficas

Entendemos um pouco melhor sobre as medidas tipográficas, mas afinal de onde surgiu isto tudo, é realmente necessário compreender essas medidas?

Já vimos que Gutenberg inventou a imprensa, e neste momento outros tipógrafos também puderam eternizar suas criações. O problema é que não existia nenhum tipo de norma para a criação destas famílias tipográficas, logo cada uma possuía tamanhos arbitrários e subjetivos, isto impedia a troca de material tipográfico entre a sociedade.

E claro que mais uma vez com um problema existe a necessidade da solução, e ai foi criada a primeira unidade de medida tipográfica chamada **PICA** (lê-se paica) nome dado na Inglaterra do século XV, que como visto na aula 1 paica equivale a 1/6 polegadas ou 12 pontos.

Em 1737 Pierre Simon Fournier publicou o **Manuel Typographique**, neste manual ele definia um sistema de proporções para os caracteres ele chamou de **duodecimal**, Simon pegou o tamanho “padrão” da menor letra da época dividiu em 6 partes e deu o nome de cada uma destas partes de **ponto**, e neste período os 12 pontos possuía uma tamanho de (4,512 mm).



PO UR être un bon Graveur de Caractères , il faut être Typographe , c'est-à-dire , savoir tous les détails du mécanisme de la Fonderie & de l'Imprimerie , afin d'y assujétir son travail . Maître de l'art , le Graveur doit tout prévoir dans la fonte & dans l'impression . C'est par là que les Simon de Colines , les Garamond , les

A



Manuel Typographique Pierre Simon Fournier

Em 1760 **Francois Ambroise Dido** (lembra dele?), propõe uma melhoria no sistema de Fournier, ele indicou usar a medida com base no pé do rei, a medida de longitude usada na época, e os 12 pontos passaram a media uma média de 0,377 mm

Este novo sistema foi recebido por fundições do mundo inteiro, exceto Inglaterra e Estados Unidos, nestes países o ponto tipográfico era baseado na polegada inglesa.

Em 1886 a American Type Founder's Association estabeleceu a medida da pica em 1/72,27. E os tipos eram criados em tamanhos padronizados:

6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 28, 32, 36, 40, 48, 60, 72, 84, 96

Que é o que conhecemos hoje nos softwares que usamos.

Com a evolução digital surgiram problemas nas dimensões tipográficas, já que representar o ambiente impresso e o ambiente digital em unidades de medidas geravam alguns problemas.

Com os ajustes das unidades entre as duas mídias basicamente temos hoje dois sistemas de medidas tipográficas para o ambiente clássico (não-digital):

- O europeu, baseado no ponto de Didot (0,376 mm) e o círcero, formado por 12 pontos de Didot (4, 512 mm.).
- O anglo-saxão, que tem como unidades o ponto de Pica (0,351 mm.) e a Pica, formada por 12 pontos de Pica (4,217 mm.).

E outros dois sistemas para o ambiente digital:

- Adobe Postscript, cuja unidade é o ponto de polegada (uns 0,352 mm). Uma polegada tem 72 pontos (2,54 centímetros).
- Pixels, unidades dependentes da resolução de tela usada.

É muito comum entendermos melhor o uso de tamanhos tipográfico com o tempo de trabalho, mas uma boa referência para começar o estudo neste mundo é o livro da Ellen Lupton – Pensar com tipos.

[Ellen lupton - pensar com tipos \(<https://www.google.com/search?q=ellen+lupton+pensar+com+tipos&oq=ellen+lupto+pensar+com+tipos&aqs=chrome..69i57j0l3.7907j0j9&sourceid=chrome&ie=UTF-8>\).](https://www.google.com/search?q=ellen+lupton+pensar+com+tipos&oq=ellen+lupto+pensar+com+tipos&aqs=chrome..69i57j0l3.7907j0j9&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

Com isso conseguimos compreender um pouco melhor como surgiu esta unidades e por que hoje usamos desta maneira.
Agora vamos partir para o ambiente digital !!!